ATA DE REUNIÃO	NÚMERO: 12/2021
LOCAL: Vídeo Conferência através da Plataforma Microsoft Teams	DATA: 23/07/2021 HORA: Início; 11:00hs Término: 13:30hs
ASSUNTO: Reunião da Comissão de Eleição para CEDAE SAUDE. Início dos trabalhos	

PARTICIPANTES	EMPRESA / SETOR
Presidente da Comissão: Alexandre Valadão Lopes	**On-line**
Membro da Comissão: Analice de Souza Moraes	**On-line**
Membro da Comissão: Luiz Felipe Siqueira	**On-line**
Membro da Comissão: Carlos Alberto Rodrigues dos Santos	**On-line**
Membro da Comissão: Valdir Pereira da Silva	**On-line**
Membro da Comissão: Paulo Farias	**On-line**
Membro da Comissão: João Marcos Andrade da Silva	**On-line**
Membro da Comissão: Ricardo Marinho	**On-line**
Convidado: Henrique José Cardoso	**On-line**
Convidado: Diego Oliveira	**On-line**

Iniciada a reunião às 11h. Aguardou-se até às 11:05h para iniciar à discussão da pauta.

O Presidente da Comissão Eleitoral lembrou, então, que houve inúmeras reclamações de eleitores que, por não terem conseguido fazer contato com a central telefônica da Cedae Saúde para validarem seus dados, não conseguiram votar.

Isto, lembrou, ocorreu em razão de problemas no sistema telefônico da Cedae Saúde.

Em razão dos problemas narradas, apresentam-se três alternativas:

1) homologar a votação do jeito que está;

2) fazer uma nova votação do zero; ou

3) complementar a votação, possibilitando o voto aos que não conseguiram votar.

O Sr. Paulo Farias pediu para repetir as propostas, pois não ouviu. O Presidente repetiu.

O Presidente o interrompeu rapidamente para perguntar se todos concordam em gravar a reunião e, diante da resposta positiva, passou a ser gravada.

O Sr. João Marcos pediu a palavra, que foi concedida. Argumentou que eventuais prejuízos de votos foram para as duas chapas. Que algumas acusações realizadas no grupo de *whatsapp*

foram muito sérias. E que acha pouco críveis, já que sua esposa conseguiu o atendimento e pôde votar. Entende, assim, que, como ambas as chapas foram igualmente afetadas pelo fato de algumas pessoas eventualmente não terem conseguido votar, vota na opção 1, homologar a votação do jeito que ocorreu e divulgar o resultado final.

Passada a palavra ao Sr. Paulo Farias, este alegou que seu telefone não parou de tocar durante os dias de votação, pois recebeu diversas ligações de pessoas que não conseguiram votar. Leu, por diversas vezes, o comunicado emitido pela Comissão Eleitoral no dia de ontem, 22/07/2021, em que consta que houve problemas para alguns eleitores conseguirem votar. Informou também que recebeu ligação de diversos associados denunciando que haviam votado em seus lugares. Alegou que é um absurdo que a empresa que operacionalizou a votação tenha gerado tantos problemas. E que entende que o correto é fazer uma nova votação – optando, assim, pela alternativa "2".

O Sr. Henrique Cardoso e o Dr. Diego Oliveira pediram a palavra para explicar que os fatos narrados não foram relacionados à empresa do sistema de votação, mas à impossibilidade temporária de contato telefônico com a Cedae Saúde, em razão das falhas na prestação dos serviços prestados pela empresa de telefonia. Explicaram que os eleitores que estavam aptos, mas que não conseguiram votar, foi em razão de não terem conseguido fazer contato telefônico com a Cedae Saúde e validarem seus dados para obter o acesso ao link para votação. Que, embora a equipe técnica da Cedae Saúde tenha reclamado com a empresa de telefonia, foi informada que a companhia estava consertando o problema, que teria sido causado por furto de cabos. Informaram, ainda, à Comissão Eleitoral, que a Cedae Saúde registrou reclamação junto à ANATEL e que, infelizmente, a interrupção dos serviços telefônicos prejudicou também a atividade-fim da empresa, já que um beneficiário tentou contato de emergência com a Cedae Saúde e, por não ter conseguido, entendeu por bem fazer uma reclamação junto à ANS, gerando uma NIP.

O Sr. João Marcos retomou a palavra e, fazendo discurso contrário ao que fora defendido pelo Sr. Paulo Sérgio, foi xingado pelo Sr. Paulo Sérgio, que proferiu palavras de baixo calão diretamente contra o Sr. João Marcos.

O Presidente da Comissão interveio e chamou a atenção do Sr. Paulo Sérgio, no sentido de que o respeito a todos é primordial para que os trabalhos transcorram perfeitamente. Lembrou-lhe que não é a primeira vez que isto acontece, já que em outra reunião da Comissão Eleitoral o Sr. Paulo Sérgio também proferira palavras de baixo calão contra outro integrante. Aproveitou para informar que soube que o Sr. Paulo Sérgio, sem a sua autorização, divulgou o número de seu telefone celular pessoal para integrantes da Chapa 1 que, por sua vez, divulgaram nos grupos de *whatsapp* de funcionários da Cedae e que, em razão disto, recebeu diversas ligações de pessoas que ele desconhece para falar sobre as eleições. Disse que não tem que atender ligação de eleitores, pois as dúvidas sobre a votação devem ser tiradas através do telefone institucional da Cedae Saúde.

O Sr. Paulo Sérgio pediu desculpa a todos pelos xingamentos e alegou que isto não é do seu feitio. Alegou que entende que o Sr. Alexandre Valadão, na condição de Presidente da Comissão Eleitoral, deve, sim, atender os eleitores, pois em razão das dificuldades técnicas no atendimento telefônico da Cedae Saúde, é ele que deve prestar as informações necessárias aos eleitores.

Dando seguimento à votação, os Srs. Luiz Felipe, Carlos, Valdir e a Sra. Analice votaram na opção 3, argumentando que entendem ser mais correto, em razão dos problemas operacionais havidos, que sejam computados normalmente os votos validamente realizados e seja oportunizada nova data para que os demais, que tiveram problemas de contato com a Cedae Saúde, possam votar.

O Srs. Ricardo Marinho e João Marcos votaram pela homologação da votação, de acordo com a alternativa 1.

Assim, por quatro votos, foi decidido pela Comissão Eleitoral que deve ser oportunizada nova data para que os eleitores que não conseguiram votar tenham tal oportunidade.

Após debates, decidiu-se que a continuação da votação ocorrerá nos dias 29 e 30 de julho de 2021, próximas quinta e sexta-feira.

O Sr. Paulo Sérgio sugeriu que fosse autorizado às chapas que pudessem fazer campanha neste período, mas, após debates, decidiu-se que deve ser respeitado o regulamento e, já que os 10 dias de campanha previstos terminaram, as chapas não devem continuar fazendo campanha. Disse, ainda, que o sistema de votação foi inconsistente e, diante disto, sugeriu que as chapas tenham o direito de indicar fiscais, Técnicos de TI (tecnologia da informação), para fiscalizar a eleição eletrônica. No entanto, os demais integrantes da Comissão Eleitoral discordaram da sugestão, argumentando que houve diversos testes antes da votação, que o sistema se mostrou perfeitamente confiável, com todas as certificações necessárias e que a empresa contratada presta o mesmo serviço de votação para diversas empresas renomadas. O Presidente da Comissão Eleitoral mencionou, ainda, que, como profissional de TI, pode afirmar que não existe tal possibilidade, pois nenhuma empresa irá abrir seus códigos para uma fiscalização como a sugerida pelo Sr. Paulo Sérgio. O Presidente da Comissão, explicou ao Sr. Paulo Farias que ele não era representante de nenhuma das duas chapas inscritas e que sim membro de uma comissão eleitoral indicado pelo Sintsama.

Irritado com as respostas negativas às suas sugestões, o Sr. Paulo Sérgio, irritado, despediu-se de todos e saiu da reunião.

Não havendo mais nada a ser discutido, encerrou-se a reunião às 13:30h.